

Contribuição ao Estudo dos Aerogramas Oficiais Brasileiros – Parte 6: o raro edital do “Aerograma Nacional Pré-Franqueado” de 1977

Henrique Costa Braga
henriquebragafilatelia@gmail.com

Aqui na revista Filacap temos, ultimamente, nos dedicado ao estudo dos inteiros postais do tipo envelopes modernos, que ainda não se encontram catalogados por qualquer meio. Esta série sobre os envelopes modernos já se encontra em sua 8ª parte, mas espera-se que muito ainda possa ser apresentado, contribuindo modestamente para minimizar esta importante lacuna filatélica. Entretanto, devido a um achado que merece ser registrado, voltamos aqui aos aerogramas nacionais, com a 6ª parte desta outra série. As primeiras cinco partes foram publicadas nos números 202, 203, 204, 205 e 210 de Filacap, respectivamente. Nesta 6ª parte, alteramos o título de modo que a série sobre aerogramas possa focalizar não apenas as variações em si, mas também qualquer aspecto inédito ou considerado de relevante registro.

Os aerogramas nacionais pré-selados, assim como todos os demais inteiros postais nacionais, não têm sido historicamente tratados de forma adequada pelos Correios. O tratamento conferido aos selos adesivos costuma ser muito distinto daquele dispensado aos selos fixos. Os selos adesivos comemorativos possuem, por exemplo, seus respectivos editais, que trazem à comunidade filatélica informações importantes (ver Nota). Já para os inteiros postais, a emissão de um edital é algo raro. Mas existem exceções.

A obra Estudo dos Aerogramas do Brasil: Nacionais, Internacionais e Serviço 1974-2015, de autoria dos filatelistas Reinaldo Macedo, Miguel Magalhães e Ygor Chrispin (2021), apresenta um capítulo dedicado aos editais. Essa obra reproduz os editais conhecidos relativos aos aerogramas nela estudados. Entre esses editais, destacam-se os raros editais nº 137, de 1974, e nº 1/76.

Entretanto, sabe-se da existência de outro edital, igualmente raro, datado de 1977 e também relacionado aos aerogramas nacionais regulares. Wickert (1979, p. 31 e 33) já apresentava parte de seu conteúdo, e o catálogo Guia dos Editais, Envelopes de 1º Dia de Circulação e Máximos Postais Emitidos pelos Correios do Brasil 1965-2003, de Eduardo Mello (2004), também identifica

claramente esse edital, atribuindo-lhe o número 247 em sua sequência. Porém, apesar de sua existência estar bem documentada, até o momento não havia, em registro algum, a reprodução fiel e integral de sua imagem. Recentemente, entretanto, consegui um exemplar original do referido aerograma e, pela sua relevância, apresento e compartilho aqui a sua reprodução (Figura 1).

Este aerograma de 1977 constitui uma importante série, marcando uma época. São conhecidas três variações principais – os Tipos I, II e III – diferenciadas pela posição do logotipo da ECT sobre o papel. Essa característica já é bem conhecida, tendo sido originalmente apresentada por Wickert (1979), e resulta da posição do corte do aerograma na folha.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



EDITAL

AEROGRAMA NACIONAL PRÉ-FRANQUEADO

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos torna público que lançou em todo território brasileiro o Aerograma Nacional, no dia 31 de maio de 1977.

O Aerograma é constituído por uma única folha de papel que, devidamente dobrada e colada, toma o formato de um envelope.

CARACTERÍSTICAS

1. ANVERSO

O Aerograma na parte superior direita apresenta um círculo indicativo de curso postal assegurado, em cujo interior, aparece encimada a palavra "CORREIOS" e colocada abaixo a palavra "PRÉ-FRANQUEADO".

Local indicado para o nome, endereço e CEP do destinatário.

Legendas: Aerograma Nacional
Uso exclusivo em território nacional (aba esquerda)
Não inclua nada no seu interior (aba direita)
Para abrir corte aqui
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Vinculada ao Ministério das Comunicações
Logotipo da ECT.

Aba Superior

indicação das dobras da folha e do local de abertura do Aerograma.
Local indicado para o nome, endereço e CEP do remetente.

2/4

Figura 1a - Edital Aerograma Nacional de 1977 (1ª página).

A seguir, algumas curiosidades dessa série: ocorreu em 31 de maio, enquanto o lançamento do edital deu-se posteriormente, em 1º de agosto;

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



2. VERSO

Folha em branco destinada à mensagem
Goma nas abas de fechamento

3. PAPEL

Monolustro branco 63 gr/m²

4. PROCESSO DE IMPRESSÃO:

Offset, fundo duplex numismático multicolor, filigranado, de segurança e latente, faixa branca reservada para as legendas do destinatário e do remetente.

5. DIMENSÕES

Aberto com abas: 180 mm x 310 mm
Aberto sem abas: 163 mm x 290 mm
Fechado: 114 mm x 163 mm

6. PREÇO DE VENDA: CR\$ 0,90

7. TIRAGEM: ilimitada.

Brasília-DF, 19 de agosto de 1977.

Adwaldo Cardoso Botto de Barros
Adwaldo Cardoso Botto de Barros
Presidente

Figura 1b - Edital Aerograma Nacional de 1977 (2ª página).

– O edital informava que o aerograma possuía “goma na aba de fechamento”, mas, de fato, esses aerogramas não apresentavam qualquer goma;

– O valor desse aerograma no lançamento era de Cr\$ 0,90, conforme informado no edital, mas, na data da publicação deste, já havia ocorrido reajuste das tarifas postais, de modo que o novo valor de venda passou a ser Cr\$ 1,00.

O resgate desse edital e a divulgação de sua imagem representam uma contribuição. Mais do que um simples registro, trata-se de preservar a memória, reforçando a necessidade de atenção contínua aos inteiros postais como parte integrante do patrimônio cultural dos Correios e da filatelia nacional.

Nota: cabe registrar que, recentemente, nem mesmo muitos dos selos adesivos emitidos pelos Correios – como vários dos selos personalizados básicos e os institucionais – possuem editais ou informações mínimas a seu respeito.

REFERÊNCIAS:

BRAGA, H. C. “Contribuição ao Estudo de Variações nos Aerogramas Oficiais Brasileiros”, Filacap, n. 202, p. 6-7, 2020.

BRAGA, H. C. “Contribuição ao Estudo de Variações nos Aerogramas Oficiais Brasileiros – parte 2”, Filacap, n. 203, p. 10-11, 2020.

BRAGA, H. C. “Contribuição ao Estudo de Variações nos Aerogramas Oficiais Brasileiros – parte 3”, Filacap, n. 204, p. 10-11, 2021.

BRAGA, H. C. “Contribuição ao Estudo de Variações nos Aerogramas Oficiais Brasileiros – parte 4: defeitos em “chapa” nos aerogramas de Natal de 1981”, Filacap, n. 205, p. 8-9, 2021.

BRAGA, H. C. “Contribuição ao Estudo de Variações nos Aerogramas Oficiais Brasileiros – parte 5: mais curiosidades e defeitos de impressão”, Filacap, n. 210, p. 8-9, 2023.

MACEDO, R. E., MAGALHÃES, M. R., CHRISPIN, Y. P. “Estudo dos Aerogramas do Brasil: Nacionais, Internacionais e Serviço 1974-2015”, São Paulo: Y. Chrispin, 2021. Projeto Filigrana Nº 02.

MELLO, E. C. “Guia dos Editais, Envelopes de 1º Dia de Circulação e Máximos Postais Emitidos pelos Correios do Brasil 1965-2003”, João Pessoa: do autor, 2004.

WICKERT, W. “OS Aerogramas Nacionais”, Brasil Filatélico, n. 189, p. 29-38, 1979.



Martins Coleções

Moedas

Cédulas

Selos

www.martinscolecoes.com.br

☎ 43 99945.9845 | ✉ luizcarlosm740@gmail.com | 📱 Martins Coleções
✉ Caixa Postal: 184 • CEP: 86001-970 • Londrina | PR

Braga, H. C. Contribuição ao Estudo dos Aerogramas Oficiais Brasileiros – Parte 6: o raro edital do “Aerograma Nacional Pré-Franqueado” de 1977. **Revista Filacap**, n. 217, p. 6-7, 2026.